

Polícia ao alcance de um grito

Confiança nos agentes deixa o comerciante Demétrius tranqüilo, mesmo quando os filhos estão sozinhos em casa

Quando dois bandidos anunciaram um assalto ao supermercado de Demétrius Rodrigues Melo, de 41 anos, na Candangolândia, o comerciante logo chamou a polícia. Em questão de minutos, a polícia apareceu e os ladrões foram presos, a poucos metros do local do crime. Dias depois, o hotel que ele inaugurou há um ano foi assaltado. Nesse caso, bastou dar um grito que logo foi atendido.

"No princípio, não dei confiança quando ouvi falar do programa Segurança Comunitária. Mas foi por causa dele que os policiais apareceram na hora em que eu precisei", conta. Morador da Candangolândia há 34 anos, ele diz que a presença constante dos policiais foi uma bênção, um presente, deu ânimo novo aos comerciantes e aumentou a confiança da comunidade nas autoridades. "Tenho este supermercado há 15 anos e já tinha sido assaltado outras três vezes, mas foi a primeira vez que vi os ladrões sendo apanhados", relata.

Demétrius reconhece que a Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social está empenhada em ajudar e em estabelecer uma relação de confiança dos policiais e dos bombeiros com a comunidade. Ele também elogia a atenção com que escutam os comerciantes e moradores. Além disso, a polícia faz rondas constantes pelas ruas.

"Para a segurança comunitária funcionar, a comunidade tem que ajudar, passar informações, ser uma aliada. A polícia, sozinha, não pode resolver todos os problemas", afirma Demétrius. Ele fez um curso na Administração da Candangolândia para aprender a auxiliar o trabalho das autoridades.

"As quadras estão mais seguras. E nem tenho medo de deixar meus filhos em casa." Antes os policiais demoravam até meia hora para chegar, mas agora o socorro aparece em dois minutos. "Sou um privilegiado que só tem motivos para agradecer", garante.



"Para esse sistema funcionar, a comunidade tem que ser uma aliada, pois a polícia, sozinha, não pode resolver todos os problemas."

Demétrius Rodrigues Melo,
Candangolândia

Todas as cidades do DF terão o programa

Desde o começo de fevereiro, a população do Distrito Federal vem sendo beneficiada com a presença permanente de policiais civis, militares e bombeiros. Equipado com carros e motos, o pessoal do programa Segurança Comunitária tem a missão de estabelecer um bom relacionamento com a comunidade, num contato diário que os ajuda a conhecer melhor os principais problemas da área.

Por enquanto, a segurança comunitária foi implantada nas quadras 101, 103, 201, 203, 301 e 303 do Cruzeiro Novo; nas quadras 10 e 12 do Cruzeiro Velho; nas quadras 200 e 800 do Recanto das Emas e em todas as nove quadras da Candangolândia. O coordenador de implementação do programa, coronel Carlos Alberto Maia, diz que a proposta é levar esse tipo de policiamento a todas as cidades do DF.

Brasília
O meu melhor presente